

A POSIÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) E AO ÍNDICE DE GINI

Roland Anton Zottele¹, Friedhilde M. K. Manulescu²

1, 2 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba
Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP – Brasil
zottele@directnet.com.br – frida@univap.br

Resumo: Este trabalho demonstra como o município de São José dos Campos (SP) se posiciona em relação a dois dos principais indicadores de desenvolvimento humano (IDH-M) e concentração de renda (Índice de Gini). Será analisado também se há uma correlação entre os dois índices e o comportamento desta correlação. Na primeira parte serão explicados os índices. Na segunda parte serão apresentados os índices de São José dos Campos em comparação aos índices de do município de São Caetano do Sul (SP), considerado o município de melhor qualidade de vida do país e ao município de Marani (PE), considerado o município de pior qualidade de vida do país. A comparação também será feita em relação à capital do Estado de São Paulo, em relação ao próprio Estado de São Paulo e em relação ao Brasil. Para todos esses municípios, o Estado de São Paulo e o Brasil também será apresentada a evolução destes índices de 1991 a 2000. A terceira parte traz a análise e a conclusão do comportamento destes números

Palavra chave: IDH, IDH-M, Índice de Gini

Área de conhecimento: VI – Ciências Sociais

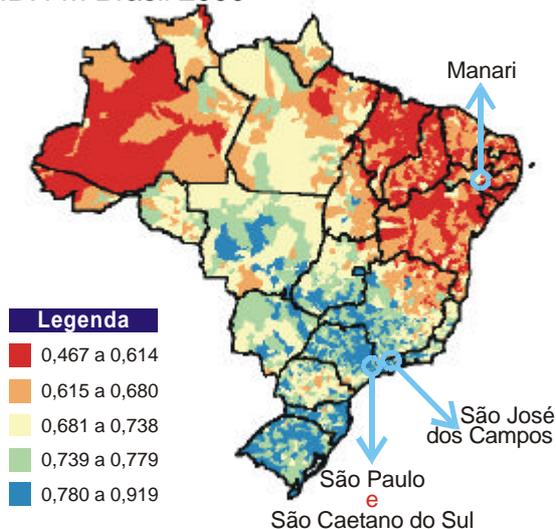
Introdução

O que é IDH? (Índice de Desenvolvimento Humano)

É um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. O IDH pretende ser uma medida geral, sintética, do desenvolvimento humano. Não abrange todos os aspectos de desenvolvimento e não é uma representação da "felicidade" das pessoas, nem indica "o melhor lugar no mundo para se viver".

Mapa 1

IDH-M Brasil 2000



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil PNUD, 2003

O IDH, além de computar o PIB per capita, depois de corrigi-lo pelo poder de compra da moeda de

cada país, também leva em conta dois outros componentes: longevidade e educação. Para aferir a longevidade, o indicador utiliza números de expectativa de vida ao nascer. O item educação é avaliado pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino. A renda é mensurada pelo PIB per capita, em dólar PPC (paridade do poder de compra, que elimina as diferenças de custo de vida entre os países). Essas três dimensões têm a mesma importância no índice, que varia de zero a um.

Aos poucos, o IDH tornou-se referência mundial. O índice, publicado anualmente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, compõe o Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH).

O que é IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)

O IDH-M é um índice-chave nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e, no Brasil, tem sido utilizado pelo governo federal e por administrações estaduais como critério para distribuição de recursos dos programas sociais. Também no Brasil, ele deu origem ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

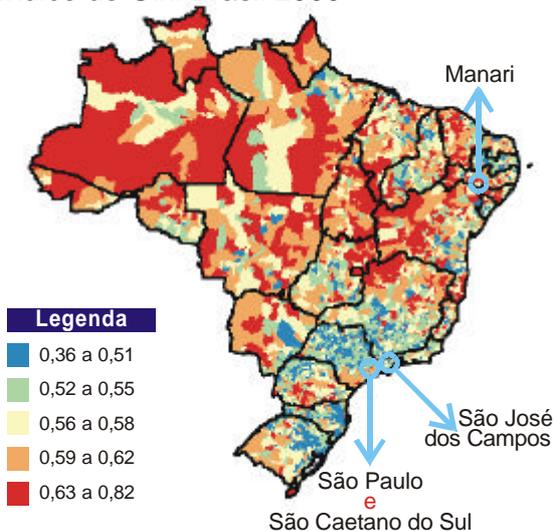
O que é o Índice de Gini?

Expressa o grau de concentração na distribuição de renda da população. A concentração de renda é calculada através do índice (ou coeficiente) de Gini, uma das medidas mais utilizadas para a mensuração do grau de concentração de uma determinada distribuição. Utilizam-se as informações relativas à população ocupada de 10 anos e mais de idade e seus rendimentos mensais. O Índice de Gini é expresso através de um valor que varia de 0 (perfeita igualdade) a 1 (desigualdade máxima). As informações são

fornecidas pelo IBGE, através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD.

Mapa 2

Índice de Gini Brasil 2000



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil PNUD, 2003

O Índice de Gini é um indicador importante para a mensuração das desigualdades na apropriação de renda. Na perspectiva do desenvolvimento sustentável, esse indicador é um valioso instrumento, tanto para acompanhar as variações da concentração de renda ao longo do tempo, como para subsidiar estratégias de combate à pobreza e à redução das desigualdades.

Comparação dos índices IDH-M e Índice de Gini entre os municípios/regiões selecionados e a sua evolução entre 1991 e 2000

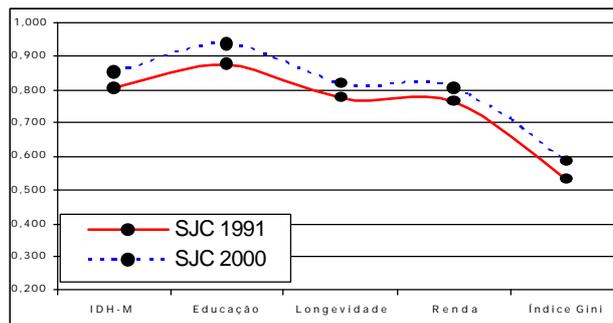
Os índices de São José dos Campos (SP) serão comparados com os índices de São Caetano do Sul (SP), considerado o município com o melhor IDH-M do Brasil, e com os índices de Manari (PE), considerado o município com o pior IDH-M do Brasil. A comparação dos índices também será feita com São Paulo Capital, o Estado de São Paulo e o Brasil.

Para cada uma destas regiões/municípios será apresentada também a evolução dos dois índices de 1991 a 2000.

Gráfico 1

Evolução São José dos Campos (SP)

Evolução	SJC 1991	SJC 2000	Diferença
IDH-M	0,805	0,849	5%
Educação	0,877	0,933	6%
Longevidade	0,776	0,815	5%
Renda	0,763	0,800	5%
Gini	0,53	0,58	-9%



No período de 1991 a 2000 o IDH-M de São José dos Campos melhorou 5%. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, seguida pela Longevidade e a Renda.

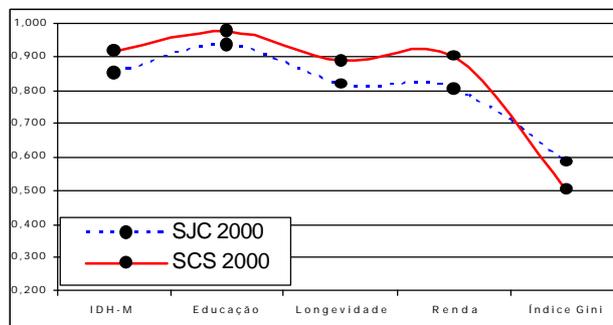
O Índice de Gini, porém, apresenta uma piora de 9% neste mesmo período.

Interessante é observar que neste município todas as dimensões do IDH-M tiveram um crescimento homogêneo.

Gráfico 2

São José dos Campos (SP) vs São Caetano do Sul (SP), o município com o melhor IDH-M do Brasil

Comparação	SJC 2000	SCS 2000	Diferença
IDH-M	0,849	0,919	-8%
Educação	0,933	0,975	-5%
Longevidade	0,815	0,886	-9%
Renda	0,800	0,896	-12%
Gini	0,58	0,50	-14%



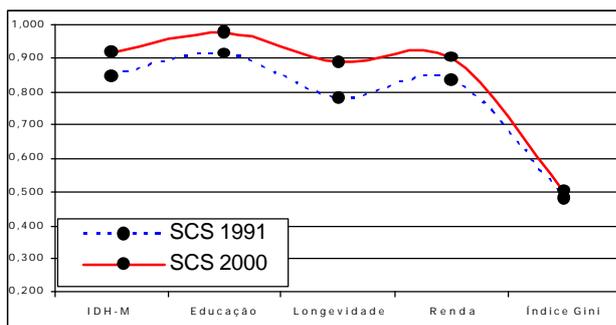
O IDH-M de São José dos Campos está 8% abaixo se comparado com São Caetano do Sul. Destaca-se a dimensão Renda, que está 12% abaixo do índice de São Caetano do Sul, seguida pela Longevidade e a Educação.

O Índice de Gini, porém, está 14% abaixo do índice de São Caetano do Sul.

Gráfico 3

Evolução São Caetano do Sul (SP)

Evolução	SCS 1991	SCS 2000	Diferença
IDH-M	0,842	0,919	9%
Educação	0,913	0,975	7%
Longevidade	0,782	0,886	13%
Renda	0,832	0,896	8%
Gini	0,48	0,50	-4%



No período de 1991 a 2000 o IDH-M de São José dos Campos melhorou 9%. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Longevidade, seguida pela Renda e a Educação.

O Índice de Gini, porém, apresenta uma piora de 4% neste mesmo período.

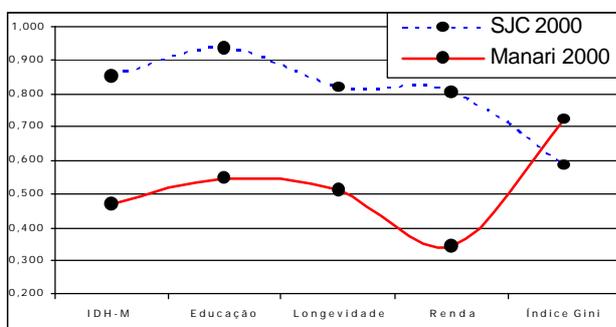
A evolução de São José dos Campos no mesmo período ficou bem aquém (5%) da evolução de São Caetano do Sul.

Interessante é observar que neste município todas as dimensões do IDH-M, com exceção da renda, tiveram um crescimento homogêneo.

Gráfico 4

São José dos Campos (SP) vs Manari (PE), o município com o pior IDH-M do Brasil

Comparação	SJC 2000	Manari 2000	Diferença
IDH-M	0,849	0,467	45%
Educação	0,933	0,546	41%
Longevidade	0,815	0,512	37%
Renda	0,800	0,343	57%
Gini	0,58	0,72	24%



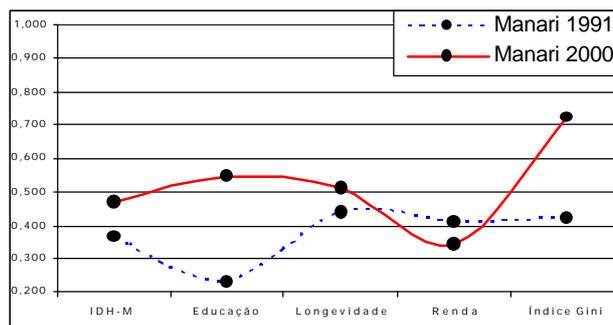
O IDH-M de São José dos Campos está 45% acima se comparado com Manari. Destaca-se a dimensão Renda, que está 57% acima do índice de Manari, seguida pela Educação e a Longevidade.

O Índice de Gini de São José dos Campos está 24% acima do índice de Manari.

Gráfico 5

Evolução Manari (PE)

Evolução	Manari 1991	Manari 2000	Diferença
IDH-M	0,359	0,467	30%
Educação	0,228	0,546	139%
Longevidade	0,441	0,512	16%
Renda	0,408	0,343	-16%
Gini	0,42	0,72	-71%



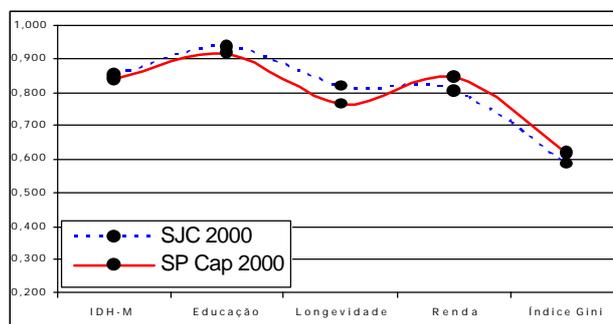
No período de 1991 a 2000 o IDH-M de Manari melhorou 30%. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, seguida pela Longevidade. A renda, porém, teve uma redução significativa de 14%.

O Índice de Gini também apresenta uma piora acentuada de 71% neste mesmo período.

Gráfico 6

São José dos Campos (SP) vs São Paulo Capital (SP)

Comparação	SJC 2000	SP Cap 2000	Diferença
IDH-M	0,849	0,841	1%
Educação	0,933	0,919	2%
Longevidade	0,815	0,761	7%
Renda	0,800	0,843	-5%
Gini	0,58	0,62	7%



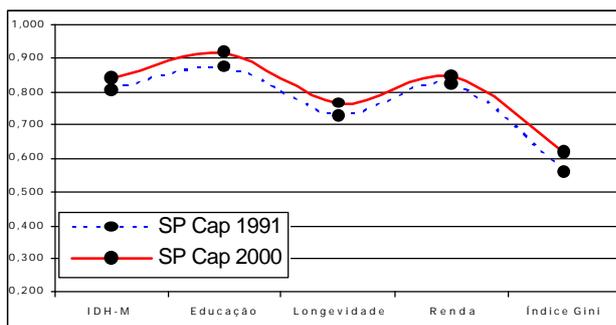
O IDH-M de São José dos Campos está 1% acima se comparado com São Paulo. Destaca-se a dimensão Longevidade, que está 7% acima do índice de São Paulo, seguida pela Educação. A renda em São José dos Campos está 5% abaixo do índice de São Paulo.

O Índice de Gini está 7% acima do índice de São Paulo.

Gráfico 7

Evolução São Paulo Capital (SP)

Evolução	SP Cap 1991	SP Cap 2000	Diferença
IDH-M	0,805	0,841	4%
Educação	0,868	0,919	6%
Longevidade	0,726	0,761	5%
Renda	0,822	0,843	3%
Gini	0,56	0,62	-11%



No período de 1991 a 2000 o IDH-M de São Paulo melhorou 4%. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, seguida pela Longevidade e pela Renda.

O Índice de Gini, porém, apresenta uma piora de 11% neste mesmo período.

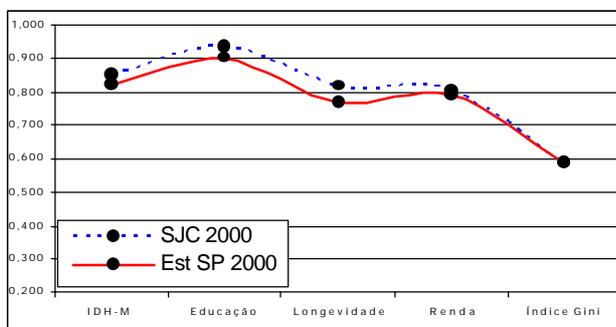
A evolução de São José dos Campos no mesmo período ficou no mesmo nível (5%) da evolução de São Paulo.

Interessante é observar que neste município todas as dimensões do IDH-M tiveram um crescimento homogêneo.

Gráfico 8

São José dos Campos vs Estado de São Paulo

Comparação	SJC 2000	Est SP 2000	Diferença
IDH-M	0,849	0,820	3%
Educação	0,933	0,901	3%
Longevidade	0,815	0,770	6%
Renda	0,800	0,790	1%
Gini	0,58	0,59	2%



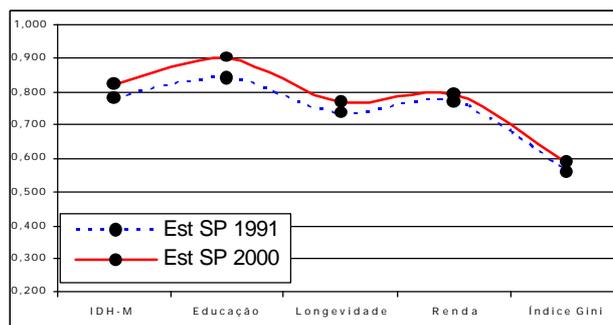
O IDH-M de São José dos Campos está 3% acima se comparado com o Estado de São Paulo. Destaca-se a dimensão Longevidade, que está 6% acima do índice do Estado de São Paulo, seguida pela Educação e pela renda.

O Índice de Gini está 6% acima do índice de São Paulo.

Gráfico 9

Evolução Estado de São Paulo

Evolução	Est SP 1991	Est SP 2000	Diferença
IDH-M	0,778	0,820	5%
Educação	0,837	0,901	8%
Longevidade	0,730	0,770	5%
Renda	0,766	0,790	3%
Gini	0,56	0,59	-5%



No período de 1991 a 2000 o IDH-M do Estado de São Paulo melhorou 5%. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, seguida pela Longevidade e pela Renda.

O Índice de Gini, porém, apresenta uma piora de 5% neste mesmo período.

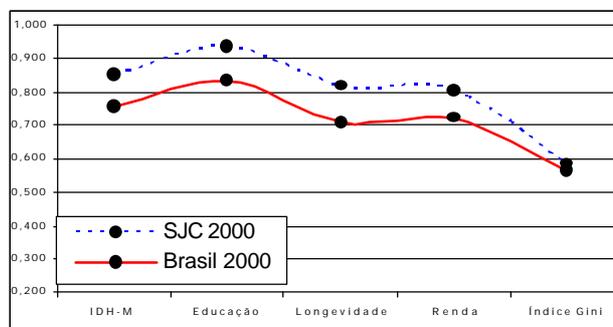
A evolução de São José dos Campos no mesmo período ficou no mesmo nível (5%) da evolução do Estado de São Paulo.

Interessante é observar que no Estado todas as dimensões do IDH-M tiveram um crescimento homogêneo.

Gráfico 10

São José dos Campos vs Brasil

Comparação	SJC 2000	Brasil 2000	Diferença
IDH-M	0,849	0,757	11%
Educação	0,933	0,830	11%
Longevidade	0,815	0,710	13%
Renda	0,800	0,720	10%
Gini	0,58	0,57	-2%



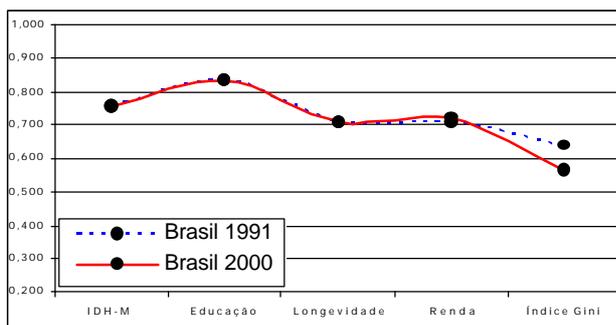
O IDH-M de São José dos Campos está 11% acima se comparado com o Brasil. Destaca-se a dimensão Longevidade, que está 13% acima do índice do Brasil, seguida pela Educação e pela renda.

Curiosamente o Índice de Gini de São José dos Campos está 2% abaixo do índice do Brasil.

Gráfico 11

Evolução Brasil

Evolução	Brasil 1991	Brasil 2000	Diferença
IDH	0,753	0,757	1%
Educação	0,830	0,830	0%
Longevidade	0,710	0,710	0%
Renda	0,710	0,720	1%
Gini	0,64	0,57	11%



No período de 1991 a 2000 o IDH-M do Brasil melhorou 1%. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Renda. Educação e Longevidade não tiveram melhora neste período. O Índice de Gini apresenta uma melhora de 11% neste mesmo período. Interessante é observar que no Brasil não houve melhora dos índices no período, a evolução ficou muito próxima a zero.

Conclusão

Dimensão renda do IDH-M vs o Índice de Gini

O IDH-M mostra que a dimensão renda melhorou em todas as regiões pesquisadas, com exceção à Manari, município de menor IDH-M do Brasil, e, portanto, um município de extrema pobreza.

Por outro lado, o Índice de Gini piorou em todas os municípios pesquisados, inclusive no Estado de São Paulo. Esta tendência aponta para uma concentração de renda no período de 1991 a 2000 nestas regiões, ou seja, a frase “Os ricos ficam cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres.” permanece válida.

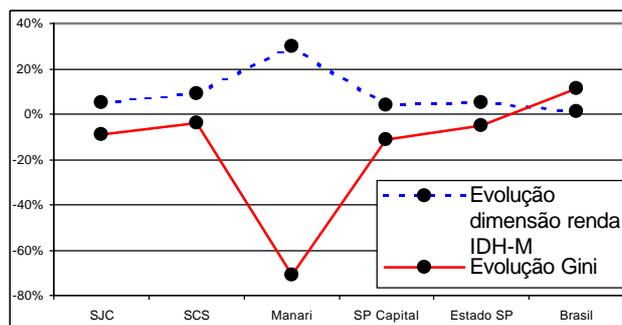
Interessante observar que o Brasil apresenta uma melhora significativa do Índice de Gini de 1991 a 2000. Os dados pesquisados não indicam qual região do país contribuiu para este desempenho positivo. É possível afirmar, porém, que o Estado de São Paulo, estado que mais gera riqueza, não teve nenhuma contribuição na melhora desse índice a nível nacional.

O gráfico abaixo identifica e confirma o fenômeno da concentração de renda. Apesar da melhora dos índices de renda, a distribuição da renda piora, pelos menos nas regiões pesquisadas, o que aponta para uma relação entre renda e distribuição da renda inversamente proporcional.

Gráfico 12

Comparação da evolução da dimensão renda do IDH-M e do Índice de Gini de 1991 a 2000

Município Região	Evolução dimensão renda do IDH-M	Evolução Índice de Gini
SJC	5%	-9%
SCS	9%	-4%
Manari	30%	-71%
SP Capital	4%	-11%
Estado SP	5%	-5%
Brasil	1%	11%



IDH-M e as dimensões educação e longevidade

O IDH-M como um todo e os subíndices educação e longevidade apresentaram evolução positiva em todas as regiões pesquisadas. O IDH-M teve variações entre 1% (Brasil) e 30% (Manari). A dimensão educação teve variações entre 0% (Brasil) e 139% (Manari). A dimensão longevidade teve variações entre 0% (Brasil) e 16% (Manari).

Vale lembrar que a dimensão renda foi a única que apresentou índice negativa e apresentou variações entre -16% (Manari) e 8% (São Caetano do Sul).

As regiões que têm IDH-M mais elevado apresentam um crescimento mais constante e homogêneo. Já no município de Manari há enormes flutuações, o que pode indicar que em função dos altos índices de pobreza qualquer investimento, por menor que seja, tem grande impacto no comportamento dos números.

A posição de São José dos Campos

As comparações mostram claramente que São José dos Campos está em uma posição privilegiada. Todos os índices estão acima da média nacional, da média estadual e da média da capital paulista.

São José dos Campos ocupa a 32ª posição entre os municípios brasileiros e a 11ª posição entre os municípios paulistas.

Com o valor de 0,849 o município é considerado como região de alto desenvolvimento humano (IDH > 0,800).

O índice de 2000 de São José dos Campos é comparável com o da Argentina (IDH 0,849) que está em 34º lugar no ranking de 2001 das Nações Unidas.

Fontes / Bibliografia

- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – www.pnud.org.br
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – www.ibge.gov.br
- Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil 2002, Rio de Janeiro: IBGE, 2002
- Human Development Report 2003 – Indicators – Nações Unidas, Nova Iorque, 2003
- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – versão 1.0.0, PNUD, 2003